



MARÍTIMO DA MADEIRA - FUTEBOL, SAD
Relatório & Contas 2020/2021



MARÍTIMO DA MADEIRA - Futebol, SAD

Capital Social: 2.500.000 euros

Sede Social: Rua D. Carlos I n.º 14, 9064-505 FUNCHAL

Matricula na Conservatória do Registo Comercial do FUNCHAL

Pessoa Coletiva n.º 511 124 724

Relatório & Contas 2020/2021

A. Relatório de Gestão

1. Mensagem do Presidente
 2. Órgãos Sociais
 3. Evolução dos Negócios da Sociedade
 4. Factos relevantes
 5. Negócio entre a Sociedade e a Administração
 6. Perspetivas Futuras
 7. Proposta de Aplicação de Resultados
- Anexo ao Relatório de Gestão

B. Demonstrações Financeiras e Anexos

1. Balanços
2. Demonstração dos Resultados
3. Demonstrações dos Fluxos de Caixa
4. Demonstração de Alterações nos Capitais Próprios
5. Anexo às Demonstrações Financeiras
6. Certificação Legal das Contas e Relatório de Auditoria
7. Relatório e Parecer do Conselho Fiscal

A. RELATÓRIO DE GESTÃO

1. MENSAGEM DO PRESIDENTE

Em **termos desportivos**, a época 2020/2021 tratou-se de mais uma época (atípica), tendo culminado com a manutenção na I Liga Portuguesa de Futebol Profissional, da equipa principal de futebol da Marítimo da Madeira Futebol SAD (adiante "MARÍTIMO", "Marítimo SAD", "Sociedade" ou "SAD").

A situação epidemiológica causada pela doença COVID-19 exigiu a todas as organizações desportivas um conjunto de medidas extraordinárias de prevenção da sua transmissão.

Este facto, para além das consequências financeiras adversas, significou que os jogos de futebol fossem realizados sem a presença da sua alma: os adeptos a preencher as bancadas e a incentivar a sua equipa para a vitória.

O Marítimo foi um dos clubes que lutou pelo regresso gradual dos espetadores, sempre com todas as garantias de segurança, pois reconhece a extrema importância do 12.º jogador, para motivar a equipa a alcançar a vitória.

O desempenho desportivo ficou aquém das expectativas, e apesar de não se ter conseguido o almejado apuramento para a UEFA Europa League, face ao novo paradigma no futebol português, onde se compete com sociedades desportivas com outra capacidade financeira, a verdade é que o 15º lugar conseguido na I Liga de futebol profissional não pode deixar de ser visto como positivo, atendendo que permitiu a presença na I Liga pela 36ª vez consecutiva, mantendo o Marítimo o 5º lugar do ranking nacional a nível de presenças consecutivas no principal escalão do futebol português.

É com muito empenho, dedicação e orgulho que temos uma equipa estabelecida e consolidada na I Liga.

No que respeita à Taça da Liga, à semelhança dos anos anteriores, questionamos o modelo adotado para esta competição, em virtude do mês de Janeiro ser um período aberto a transferências e onde existe uma sobrecarga de jogos a acontecer nesse mês, cujas consequências são visíveis nos terrenos de jogo, na gestão do plantel, na instabilidade emocional dos atletas e relação destes com o treinador. Todos estes factos poderão desvirtuar os resultados que uma prova normal teria.

Importa ter em conta que a consistência ao nível da performance e dos resultados desportivos alcançados pela equipa A é o corolário natural do projeto implementado há já alguns anos, assente no projeto da equipa B e dos Sub23 (desde a época 2018/2019), as quais se pretende continuar a assumir o papel de grande fornecedor de atletas para o plantel principal, não obstante a disputa do Campeonato Nacional de Seniores e Liga Revelação, respetivamente.

O Marítimo, ao longo dos anos tem vindo a se revelar como um clube formador, sendo possível verificar esse trabalho quer no desempenho dos atletas quer nas mais-valias criadas com esses atletas, encontrando-se alguns deles em grandes clubes nacionais e europeus.

Do **ponto de vista económico**, a Marítimo SAD termina o exercício de 2020 - época desportiva 2020/2021 - com um resultado líquido positivo de 2.048.385 euros, resultante da cedência de direitos desportivos e económicos de alguns dos seus atletas.

Não nos podemos alhear do facto de que o modelo de gestão desportiva implementado tem por finalidade assegurar a transferência de, pelo menos um atleta em cada exercício económico, por um montante materialmente relevante, facto essencial para garantir o equilíbrio da atividade económica da SAD.

Efetivamente, para se realizarem negócios economicamente vantajosos, é necessário que estejam reunidas as condições pretendidas pelos investidores.

E um dos fatores que contribui para a valorização dos atletas é, obviamente, uma elevada performance individual, associada a desempenhos coletivos satisfatórios, que culminem com a obtenção de bons resultados na classificação, neste caso, da I Liga de Futebol.

Os capitais próprios da Sociedade ultrapassaram os 20 milhões de euros, aproximadamente 20 vezes o capital social.

O nível de autonomia financeira da Sociedade (quociente entre o valor dos seus capitais próprios e o valor do seu ativo líquido num dado momento que representa a maior ou a menor capacidade de uma empresa ou entidade fazer face aos seus compromissos financeiros através dos seus capitais próprios) é de 70%, valor ímpar em Sociedades Desportivas a nível nacional.

Dívida crónica

O Marítimo tem envidado esforços, junto do Vice-Presidente do Governo Regional, da Secretaria Regional do Plano e Finanças e da Secretaria Regional da Educação, no sentido de relembrar a situação dos atrasos sistemáticos na resolução de vários processos da designada “Dívida Crónica”.

A Marítimo da Madeira Futebol SAD, diretamente ou através das demais entidades do grupo, reivindica e considera-se credor da RAM, como evidenciado no dossier já entregue ao Governo Regional, Vice-Presidência e Secretaria Regional da Educação da quantia de, pelo menos, 36.804.407 euros (trinta e seis milhões, oitocentos e quatro mil e quatrocentos e sete euros).

Naturalmente, é com uma profunda desilusão e muita insatisfação, pessoal e coletiva, que o Marítimo ainda não viu ultrapassada as diversas questões atrás mencionadas até à presente data, apesar de todos os esforços desencadeados pelo Marítimo, junto das entidades competentes, nomeadamente o Governo Regional.

Esta protelação sistemática da decisão tem originado fortes constrangimentos na nossa gestão de tesouraria, consumindo recursos próprios da Marítimo SAD no cumprimento contratual do CSMM face a compromissos que deveriam estar a ser assumidos pelo Governo Regional.

Uma vez que se encontram definitivamente esgotadas todas as possibilidades de ser encontrada uma solução amigável para o litígio que se instalou entre as partes no âmbito da execução de vários contratos, acordos e legislação desportiva, **o Marítimo solicitou ao Governo Regional a constituição de um Tribunal Arbitral**, com poderes conciliatórios, a que incumbirá decidir todas as questões inerentes à denominada “dívida crónica”.

O Marítimo ao longo dos últimos anos tem vindo a apoiar outras infraestruturas assegurando que as mesmas têm condições para a prática desportiva, nomeadamente nos complexos



desportivos de Machico, Barreirense, 1.º Maio, Escola Francisco Franco e Centro Desportivo da Madeira.

Estamos convencidos que o projeto que temos promovido e continuamos a promover, assente na formação, promoção e valorização de atletas, continuará a dar frutos.

O futebol moderno exige espaços para melhores condições de trabalho “Academia” de forma a alcançar a eficiência desportiva e económica. É esta a visão que temos para o nosso futuro. É este o destino da Marítimo SAD.

Saudações desportivas.

José Carlos Rodrigues Pereira

2. ÓRGÃOS SOCIAIS

Assembleia Geral

Presidente - Luís Miguel da Silva Sousa
Vice-Presidente - Jorge de Sá
Secretário - Nuno Alexandre Pisco Pola Teixeira de Jesus

Conselho de Administração

Presidente - José Carlos Rodrigues Pereira
Vice-Presidente - Rui Filipe da Silva Sá
Vice-Presidente - Jorge Manuel Ferrão Agrela
Vogal - Ricardo Jorge da Silva Sousa
Vogal - Gonçalo Bruno Pinto Henriques

Fiscal Único

Efetivo - Grant Thornton & Associados - SROC, Lda., representada por Carlos António Lisboa Nunes
Suplente - Maria do Rosário Campanha Albertino

3. EVOLUÇÃO DOS NEGÓCIOS DA SOCIEDADE

A Marítimo da Madeira - Futebol, SAD vem cumprir os seus deveres de prestação de informação de natureza económica e financeira, relativa ao exercício 2020/2021, período compreendido entre 1 de Julho de 2020 e 30 de Junho de 2021.

Este documento foi elaborado de acordo com o quadro normativo vigente, nomeadamente o disposto no Código das Sociedades Comerciais.

3.1 ATIVIDADE DESPORTIVA

EQUIPA PRINCIPAL

Liga NOS

O plantel principal da Marítimo da Madeira Futebol, SAD garantiu a 42.ª presença consecutiva no principal escalão do futebol português a duas jornadas do final da competição, garantindo, desta forma, o primeiro objetivo desportivo traçado para a temporada.

O Marítimo arrancou para a temporada 2020-2021 sob a orientação técnica de Lito Vidigal, um treinador com experiência no futebol português e reconhecido pelo rigor tático a capacidade de trabalho que incute nos seus grupos.

Apesar de um início negativo, com uma derrota nos Açores, diante do Santa Clara, a formação verde-rubra deixou bons sinais no início da prova, consumados com o histórico triunfo no Estádio do Dragão, diante do FC Porto, campeão nacional em exercício.

À 8.ª jornada Milton Mendes, que iniciara a temporada no comando técnico dos sub-23 e que conhecia bem a mística do clube, assume a equipa principal e promove uma alteração positiva na dinâmica de resultados.

Após a entrada do técnico brasileiro, o Marítimo alcança cinco triunfos e um empate em sete encontros disputados, naquela que a melhor série da época e onde se destacam as vitórias categóricas em Vila do Conde, diante do europeu Rio Ave, em casa frente do Sporting, para a Taça de Portugal (naquela que foi a primeira derrota doméstica dos verde e brancos), e em Barcelos, com o Gil Vicente.

Com a saída de Milton Mendes, à 23.ª jornada, Júlio Velázquez chega para orientar a equipa na fase final da temporada, entra com o pé direito graças ao triunfo alcançado fora de portas no dérbi da Madeira, frente ao Nacional, e encaminha a equipa para uma reta final de grande qualidade desportiva que se traduziu na conquista importante de pontos para o principal objetivo traçado.

Sob a orientação do treinador espanhol, a equipa alcança cinco vitórias e dois empates e termina a competição com 35 pontos, garantindo, uma vez mais, o estatuto de único representante da Madeira no principal escalão do futebol português.

Além de alcançar a manutenção, o Marítimo conseguiu, ainda, dar seguimento à sua política formativa transitando para a equipa A jogadores oriundos das equipas B e Sub-23, como foram os casos de André Teles, Gonçalo Duarte, Pedro Pelágio, Leonardo Andrade, Marcelo Marques ou Jefferson Agostinho.

A política de valorização de ativos teve, uma vez mais, seguimento durante a temporada 2020-2021, com as transações dos jogadores Nanu, para o FC Porto, e Getterson, para o Al-Ain FC.

Numa época em que a construção do plantel obedeceu a uma lógica de continuidade, estiveram em destaque, do ponto de vista individual, a dupla atacante composta por Rodrigo Pinho e Joel Tagueu, responsáveis, em conjunto, por 25 golos da equipa nas duas competições em que esteve inserida.

Melhores marcadores LIGA NOS

Nome	N.º Golos
RODRIGO PINHO	9
JOEL TAGUEU	9
ALI ALIPOURGHARA	2
STEFANO BELTRAME	1
NANU	1
MILSON	1
ZAINADINE JUNIOR	1
LUCAS ÁFRICO	1
MARCELO HERMES	1
LEONARDO ANDRADE	1

Classificação: 15.º lugar



Taça de Portugal Placard

A edição 2020-2021 da Taça de Portugal ficou marcada por um percurso do Marítimo até aos quartos-de-final da competição, registo que não era alcançado pela turma madeirense desde a temporada 2014-2015.

O percurso na Prova Rainha do futebol português começou com um triunfo em Penafiel, por 3-2, após prolongamento, numa tarde inspirada de Rodrigo Pinho que apontou um hat-trick.

Seguiu-se a receção ao Salgueiros, num jogo disputado no Complexo Desportivo da Ribeira Brava, espaço reabilitado pelo Marítimo para utilização da equipa principal.

Dois golos de Rodrigo Pinho valeram a passagem à eliminatória seguinte, que traria o líder Sporting até ao Caldeirão dos Barreiros e que culminaria com triunfo verde-rubro, naquela que foi a primeira derrota da equipa orientada por Rúben Amorim em todas as competições domésticas.

O Estoril-Praia, que se viria a sagrar campeão da Liga II, calhou em sorte nos quartos-de-final e que o Marítimo esteve a vencer até ao minuto 96.

Uma grande penalidade assinalada já depois da hora, duas expulsões e um prolongamento difícil acabaram por ditar a eliminação da competição, apesar da equipa que foi melhor em campo durante os 90 minutos regulamentares.

Além do percurso imaculado até aos quartos-de-final, o Marítimo aproveitou esta competição para premiar jogadores que se destacaram ao serviço das formações secundárias e que, pelo mérito desportivo, mereceram a confiança de vestir a camisola principal.

Jogadores como Gonçalo Duarte, Moisés Mosquera, Johnson Owusu e André Teles foram apostas ganhas da estrutura verde-rubra, prova de que o trabalho continua a ser bem feito no viveiro de talentos do Marítimo.

Rodrigo Pinho foi o melhor marcador da equipa na competição, com seis golos apontados ao longo da competição, ficando os restantes tentos à responsabilidade de Joel Tagueu e Leonardo Andrade.

Melhores marcadores Taça de Portugal Placard

Nome	N.º Golos
RODRIGO PINHO	6
JOEL TAGUEU	1
LEONARDO ANDRADE	1

Classificação: Oitavos de final



Plantel

GUARDA REDES

- 1   Amir Abedzadeh
28 anos
- 94   Charles Silva
27 anos

- 22   Caio Secco
30 anos
- 99   Pedro Mateus
24 anos

DEFESA

- 72   Gonçalo Duarte
23 anos
- 3   Moises Mosquera
20 anos
- 5   Zainadine Júnior
33 anos
- 25   Renê Santos
29 anos
- 31   Nanú
27 anos
- 46   Andreas Karo
24 anos
- 86   Marcelo Hermes
26 anos

- 2   Cláudio Winck
27 anos
- 4   Lucas Áfrico
26 anos
- 15   Dejan Kerkez
25 anos
- 27   Tim Soderstrom
27 anos
- 45   Fábio China
28 anos
- 66   Léo Andrade
23 anos
- 97   Aloísio Neto
23 anos

MÉDIO

- 6   Jean Irmer
26 anos
- 10   Stefano Beltrame
28 anos
- 16   Jean Cléber
31 anos
- 44   André Teles
24 anos

- 7   Rafik Guitane
22 anos
- 13   Diego Moreno
25 anos
- 18   Franck Bambock
26 anos
- 60   Pedro Pelágio
21 anos

AVANÇADO

- 8   Jorge Correa
28 anos
- 10   Getterson Alves
30 anos
- 12   Edgar Costa
34 anos
- 17   Milson
21 anos
- 23   Rúben Macedo
25 anos
- 34   Johnson Owusu
23 anos
- 79   Umaro Baldé
22 anos
- 95   Joel Tagueu
27 anos

- 9   Rodrigo Pinho
30 anos
- 11   Fumu Tamuzo
26 anos
- 14   Jefri Bolkiah
23 anos
- 20   Kibe
21 anos
- 31   Sassá
27 anos
- 70   Ali Alipour
25 anos
- 80   Marcelinho
24 anos
- 98   Marcelo Marques
22 anos



EQUIPA B

Integrada na série C do Campeonato de Portugal, época 2020/2021, o Marítimo da Madeira Futebol SAD "B" apresentou-se com a ambição de obter uma vaga no play-off de acesso à subida para a recém-criada Liga 3.

Orientados pelo experiente treinador Ludgero Castro, o plantel do Marítimo da Madeira Futebol SAD "B", constituído por jovens jogadores profissionais, terminou a 1ª fase no 4º lugar da série C com 30 pontos, tendo sido a equipa com mais golos marcados, 29 no total, sendo que o segundo melhor marcador da 1ª fase foi o nosso jogador Kibe, com 6 golos em 11 jogos.

Ainda nesta fase o jogador com mais minutos jogados de todas as equipas foi o nosso guarda-redes, Pedro Mateus, e também fomos a equipa com mais goleadas obtidas, 4 no total.

Alcançado o 1º objetivo seguiu-se a 2ª fase na qual disputamos o acesso à Liga 3, onde terminamos no 3º lugar com 6 pontos, não conseguindo assim a ambicionada subida à Liga 3.

O melhor marcador da 2ª fase foi o nosso jogador Mohamed Medfai, com 3 golos em 6 jogos, obtendo também a melhor média de golos por jogo, 0,50 golos/jogo.



A época 2020/2021, devido ao surgimento do vírus SARS-COV-2 que levou à interrupção das competições desportivas, teve condicionantes adversas que nos levou a ter custos acrescidos aos orçamentados para a época em questão. Foi necessário deslocarmos a nossa equipa B para a Lousada durante 42 dias para que pudéssemos concluir a 1ª fase do Campeonato de Portugal, implicando assim despesas extra com transportes, alojamento, alimentação e lavandaria.

Apesar das condicionantes acima referidas e embora não tenhamos conseguido a ambicionada subida à Liga 3, a nossa equipa B conseguiu potenciar jogadores que passaram a integrar a nossa equipa A, sendo eles o Pedro Teixeira e o Rodrigo Andrade.

Outros jogadores passaram a ser chamados semanalmente aos trabalhos da equipa A, tais como o Moisés Mosquera, Kibe, e o Pedro Mateus.

Alguns jogadores da equipa A também deram o seu contributo nos jogos da equipa B, tais como o Rúben Macedo, Jean Cléber e o Fábio China.

Na taça de Portugal o André Teles, Johnson Owusu, e o Gonçalo Duarte tiveram oportunidade de dar o seu contributo à equipa A.

Realçamos também a inclusão de jogadores formados no clube, que integram o plantel dos sub-23, mas que deram também o seu contributo nos jogos da nossa equipa B, tais como o Rúben Sousa, Miguel Rosário e o Gonçalo Rodrigues.

A nossa equipa sub-23 também tem importância no projeto da nossa equipa B visto que sempre que se justifique existe rotatividade de jogadores entre ambos os plantéis.

Destacamos também a presença nas respetivas seleções nacionais dos jogadores Pedro Teixeira, Bonera e Amâncio.

Os fatores enunciados acima fazem da nossa equipa B um projeto cada vez mais válido dada a importância não só na formação dos jogadores como na sua colocação na nossa equipa A.



Plantel



Guarda-redes		Defesas		Médios		Avançados	
62	<u>Tiago Teixeira</u>	67	<u>Hugo Meireles</u>	16	<u>Jean Cléber</u>	11	<u>Fumu Tamuzo</u>
76	<u>Matthew Nogueira</u>	72	<u>Goncalo Duarte</u>	71	<u>Miguel Gouveia</u>	39	<u>Kanu</u>
96	<u>João Teixeira</u>	45	<u>Fábio China</u>	13	<u>Diego Moreno</u>	79	<u>Umaro Baldé</u>
99	<u>Pedro Mateus</u>	55	<u>Nandinho</u>	44	<u>André Teles</u>	88	<u>Rodrigo Andrade</u>
		74	<u>Cristiano Abreu</u>	49	<u>Dylan Collard</u>	14	<u>Jefri Bolkiah</u>
		81	<u>Tovar</u>	60	<u>Pedro Pelágio</u>	23	<u>Rúben Macedo</u>
		3	<u>Moises Castillo</u>	77	<u>Diogo Firmino</u>	30	<u>Neymar Canhembe</u>
		32	<u>Bonera</u>	84	<u>Rainieri</u>	34	<u>Johnson</u>
		35	<u>Miguel Rosário</u>	85	<u>Vilson Caleir</u>	89	<u>Nassur</u>

Guarda-redes	Defesas	Médios	Avançados
	50 Rúben Sousa	29 Medfai	91 Aires Sousa
	64 Diego Gomes	36 Miguel Sousa	20 Jefferson Kibe
	66 Léo Andrade	40 André Cardoso	26 Irala
	97 Aloísio Soares	87 Mike Morais	78 Henrique Silva
	28 Jhon Rovira		92 Leandro Cardoso
	58 Gonçalo Veloso		90 Emanuel Baitler

Melhores marcadores

Jogador	Gls
Kanu	7
Jefferson Kibe	6
Leandro Cardoso	4

Top utilização (n.º jogos)

Jogador	Total
Pedro Mateus	25
Kanu	21(3)
Nassur	20



EQUIPA SUB23

O Marítimo conseguiu igualmente o 6º lugar na 2ª Fase Apuramento do Campeão da Liga Revelação, através da equipa dos Sub 23. Esta posição permitiu a qualificação para a Taça Revelação, a qual participou nos Quartos de Final. Esta equipa vem ao encontro do projeto de formação do Marítimo, na medida em que visa dar mais espaço aos jovens numa fase crucial das suas carreiras, inspirando-os a atingir o futebol de alto nível.



Guarda Redes: Tiago Teixeira; Pedro Teixeira
Defesas: Moisés Mosquera; Léo Andrade; Carlos Tovar; Johnson Owusu; Cristiano Gomes; Rúben Sousa; Miguel Rosário; Nasur Bacem; Jhonnys Castro; Gonçalo Medeiros; John Rovira
Médios: Sadiq Abdulfatai; Francisco França; Vilson Caleir; Miguel Gouveia; Miguel Sousa; Afonso Correia; Michael Morais; André Cardoso;
Avançados: Marcelo Marques; Aires Sousa; Stanley Kanu; Jefferson Agostinho; Mohamed Medfai; Santiago Irala; Umara Baldé

Melhores Marcadores



Jefferson Agostinho – 15 Golos
 Marcelo Marques – 6 Golos
 Johnson Owusu – 5 Golos

Liga Revelação

1ª Fase

POS		JGS	V	E	D	GM	GS	PTS
1	Estoril Praia, Sad	12	7	4	1	25	14	25
2	Marítimo Madeira, Sad	12	6	5	1	30	20	23
3	B Sad	12	7	2	3	25	19	23
4	Sl Benfica, Sad	12	6	3	3	24	14	21
5	Sporting Cp, Sad	12	4	2	6	18	23	14
6	Portimonense, Sad	12	1	3	8	9	19	6
7	Cd Cova Piedade, Sad	12	1	1	10	11	33	4

2ª Fase

1	Estoril Praia, Sad	10	6	1	3	18	8	32
2	Leixões Sc, Sad	10	6	2	2	14	8	32
3	Sc Braga Sad	10	4	5	1	13	7	29
4	Fc Famalicão Sad	10	4	3	3	10	10	24
5	B Sad	10	1	4	5	13	25	19
6	Marítimo Madeira, Sad	10	1	1	8	13	23	16

Taça Revelação

Sc Braga Sad **3 - 2** Marítimo Madeira, Sad
13 ABR

Campo N.º 1 Cidade Desportiva Sc Braga

Marítimo Madeira, Sad **2 - 3** Sc Braga Sad
20 ABR

Estádio Machico

3.2 ATIVIDADE ECONÓMICA E FINANCEIRA

RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO

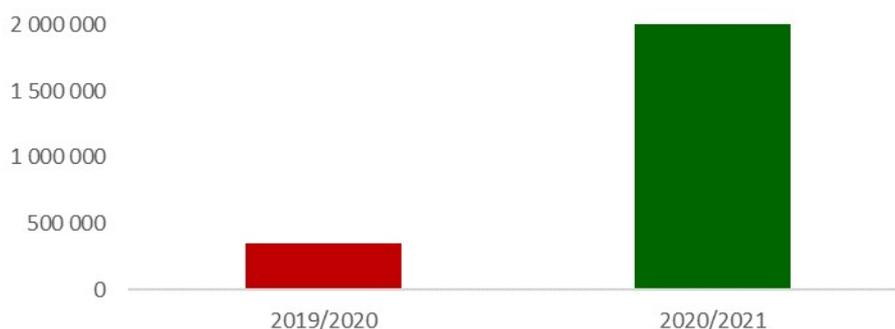
Na época 2020/2021 a Marítimo SAD apresenta um resultado líquido positivo de 2.048.385 euros, significativamente superior face ao período anterior, resultante da cedência de direitos desportivos e económicos de alguns dos seus atletas, bem como, de receita televisiva da época anterior diferido em virtude de alguns jogos terem ocorrido em julho de 2020.

Efetivamente, a performance financeira de qualquer Sociedade Anónima Desportiva depende substancialmente das transferências de jogadores de futebol que ocorrem no decurso da temporada desportiva.

É preciso não esquecer que esta é a mais importante fonte de financiamento e que já estamos privados das receitas de bilheteira porque os jogos se realizaram à porta fechada.

A verdade é que nesta época houve, uma vez mais, o especial cuidado de adaptar as despesas às receitas estimadas, de forma a evitar um desequilíbrio financeiro acentuado. Desta forma, o resultado líquido apresentado resulta sobretudo de um elevado rigor imposto pela Administração em matéria de gestão financeira.

Evolução Resultado Líquido (Euros)



Ao longo dos anos, parte significativa dos rendimentos das mais-valias obtidas pelo MARITIMO SAD tem vindo a garantir, com a sua eficiente gestão, por circunstâncias alheias à sua vontade e incumprimento de terceiros dos acordos previamente estabelecidos, o investimento na sua estrutura patrimonial, no caso particular no Estádio do Marítimo, onde tem procedido a empréstimos ao Club Sport Marítimo para este efetuar adiantamentos ao construtor, que à data de 30.06.2021 ainda se encontram por devolver à Marítimo SAD.

BALANÇO FISCAL

Os pagamentos realizados pelo Marítimo SAD às autoridades fiscais e à Segurança Social nos dois últimos exercícios detalham-se conforme segue:

IMPOSTO	2020/2021	2019/2020
IRC	650 011	523 378
IVA	1 310 462	1 199 384
IRS	1 688 158	1 057 368
SS	519 497	466 749
TOTAL	4 168 128	3 246 879

RENDIMENTOS E GASTOS OPERACIONAIS

RENDIMENTOS E GASTOS OPERACIONAIS	2020/2021	2019/2020
Vendas e Prestações de Serviços (PS)	8 826 529	6 692 022
Subsídios à exploração	2 148 012	1 811 428
Provisões	-	-427 971
FSE	-3 919 812	-3 541 584
Gastos com o pessoal	-6 991 946	-4 641 060
Imparidade (dívidas a receber)	1 626	-26 237
Outros rendimentos e gastos	3 396 597	1 212 250
TOTAL	3 461 006	1 078 849

Principais variações:

A expressiva variação em Vendas e Prestações de Serviços decorreu essencialmente do aumento das receitas dos direitos de transmissão televisiva da época desportiva em análise, bem como, do diferimento de receitas da época anterior, em virtude da prorrogação do término da época da referida época.

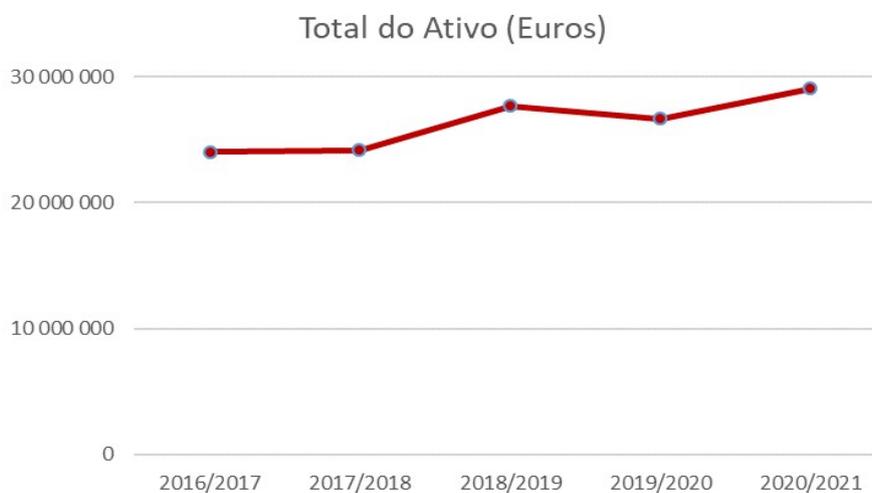
Outros Rendimentos e Ganhos também reflete uma variação significativa, relacionado com as alienações de direitos de atletas, nomeadamente, Fabrício de Jesus, Getterson dos Santos e Euliano Gomes.

Gastos com Pessoal sofreu um aumento significativo, fundamentalmente decorrente do reforço e manutenção dos principais ativos dos plantéis das diversas equipas da Madeira SAD.

A Marítimo SAD conseguiu manter as despesas de exploração face à época anterior, adequando assim a sua atividade ao contexto socioeconómico e financeiro atual.

ATIVO

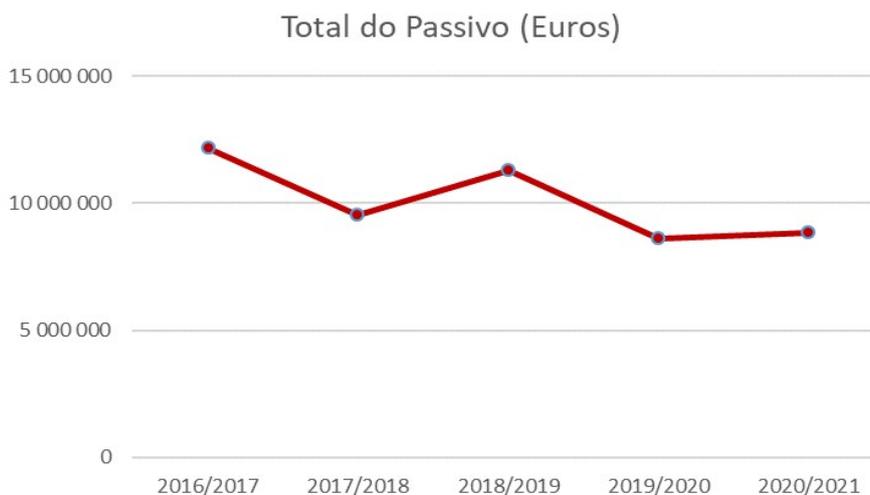
O ativo do Marítimo SAD atingiu, no exercício findo a 30 de junho de 2021, o valor de 29.025.673 euros. Este montante traduz um crescimento francamente positivo de 2.391.021 euros (equivalente a 9%) face ao período homólogo e corrobora a trajetória de crescimento dos últimos exercícios, com exceção da época anterior pelos motivos da pandemia COVID-19, facilmente perceptível através do gráfico seguinte:



O ativo inclui dívidas de terceiros (44%), ativos fixos tangíveis (3%), disponibilidades (52%) e “passes” de jogadores (1%).

PASSIVO

O passivo da Marítimo SAD ascendeu a 8.821.568 euros no decorrer do exercício findo a 30 de Junho de 2021, sendo que a respetiva evolução poderá ser consultada no gráfico seguinte:



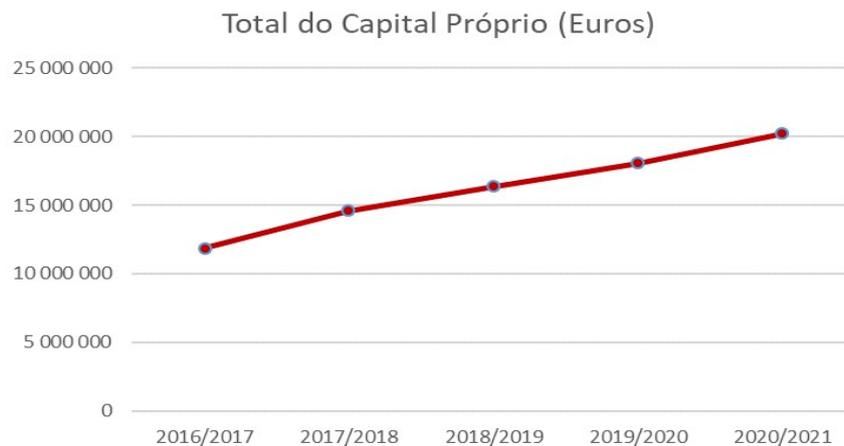
O passivo atinge um valor de 8.821.568 euros, o que representa um aumento de 3% face ao final do período homólogo, o qual se encontra principalmente refletido nas variações ocorridas nas rubricas de empréstimos obtidos, conseguido no âmbito de apoios à retoma económica. Na época anterior tinha-se assistido ao decréscimo do passivo da Marítimo SAD, e não obstante o investimento efetuado no reforço do plantel para a época 2020/21 e os efeitos associados à pandemia da covid-19, conseguiu-se praticamente manter o valor do passivo da sociedade.

O passivo inclui 51% a dívidas a terceiros, 33% a provisões, 10% a dívidas ao Estado e 6% de Financiamentos Obtidos.

Atente-se, em particular, ao montante elevado registado em provisões do exercício, com os consequentes reflexos ao nível do resultado líquido e capitais próprios da Marítimo SAD. Efetivamente, à data de 30.06.2021 encontra-se provisionado o montante de 2.906.365 euros, sendo 756.898 euros relativos a impostos e 2.149.467 euros relacionados com processos judiciais em curso.

CAPITAL PRÓPRIO

O capital próprio representa os fundos próprios da Sociedade que, juntamente com o passivo, permitem à Marítimo SAD dotar-se dos fundos necessários para desenvolver as suas atividades. Esta grandeza atingiu os 20.204.105 euros à data de 30 de Junho de 2021, que corrobora uma trajetória de fortalecimento do capital próprio (pela oitava vez consecutiva) conforme facilmente verificável no gráfico seguinte:



Através dos resultados líquidos alcançados nos últimos exercícios, tem-se verificado um crescimento reiterado do capital próprio do Marítimo SAD, representando, no exercício findo a 30 de junho de 2021, cerca de 20 vezes mais que o capital social.

O valor do capital próprio coloca a Sociedade numa situação confortável face ao disposto no artigo 35.º do Código das Sociedades Comerciais (CSC) que prevê os casos em que se encontra perdido pelo menos metade do capital social.

4. FACTOS RELEVANTES

COVID-19

Enquadramento

Perante a emergência internacional de saúde pública, declarada pela Organização Mundial de Saúde (OMS) devido à pandemia global causada pela COVID-19, e em resposta aos impactos que se têm vindo a fazer sentir, foram sendo aprovadas diversas medidas excecionais e temporárias, destacando-se a limitação ao desenrolar dos espetáculos desportivos com público.

Prorrogação do término da época desportiva 2019/2020

O atraso na conclusão da época desportiva 2019/2020 para 2 de Agosto de 2020 teve naturalmente impacto na calendarização da presente temporada.

A Marítimo da Madeira Futebol SAD fez refletir nos seus registos contabilísticos, na época 2019/2020, o diferimento de proveitos relevantes decorrentes da atividade operacional da sociedade, de forma a cumprir com o princípio da especialização dos exercícios.

Impacto económico

Os efeitos da Pandemia COVID-19 afetam o atual exercício como também irá afetar o exercício seguinte.

Os maiores impactos na nossa indústria fazem-se sentir, de forma mais imediata e direta nas receitas de bilhética, estando todas as outras variáveis sujeitas à evolução dos vários setores com os quais esta Sociedade se relaciona, nomeadamente as empresas que realizam investimentos em publicidade.

Apesar das limitações ao desenrolar dos espetáculos desportivos com público, a realização do campeonato é de extrema relevância em termos financeiros, pois a não realização dos jogos implicaria que o Marítimo deixasse de receber o correspondente aos jogos não realizados das receitas da época relativa à transmissão televisiva dos jogos. É preciso não esquecer que esta é a mais importante fonte de financiamento e que já estamos privados das receitas de bilheteira porque os jogos se realizam à porta fechada.

A Linha de Crédito Investe RAM Covid-19 visa apoiar a manutenção dos postos de trabalho, permitindo às empresas da Região Autónoma da Madeira, afetadas pelo surto do novo Coronavírus (COVID-19), financiarem em melhores condições de preço e de prazo, as suas necessidades de tesouraria. Na época transata, a Marítimo da Madeira Futebol SAD por reunir os requisitos exigidos, formalizou a sua candidatura, tendo sido a mesma devidamente analisada e aceite pelo Banco Santander Totta.

A Linha de Crédito Apoiar Madeira 2020, visa apoiar a tesouraria das empresas da Região Autónoma da Madeira afetadas pelo surto do novo Coronavírus (COVID-19).

Por uma razão de eficiência na gestão e aplicação de recursos tendo em vista o apoio ao maior número possível de empresas com estabelecimento e atividade na Região Autónoma da Madeira, afigurou-se útil e benéfico aproveitar os valores ainda disponíveis ao abrigo da "Linha de Crédito Apoiar Madeira 2020". Assim, na presente época, a Marítimo SAD candidatou-se a esta Linha de Crédito, tendo visto a sua candidatura aprovada pelo Banco Santander Totta.

Também na época transata, a Sociedade efetuou a sua candidatura ao Fundo de Apoio às Competições Não Profissionais da Federação Portuguesa de Futebol para fazer face ao impacto gerado pela pandemia Covid-19 tendo a mesma sido devidamente analisada e aceite pela Direção da FPF.

A Marítimo da Madeira Futebol SAD continua a acompanhar a evolução da situação do coronavírus Covid-19, tomando todas as medidas preventivas e corretivas que se afigurem necessárias para minimizar o impacto do vírus Covid-19 nos colaboradores e na entidade.

A gestão irá continuar a monitorizar a ameaça e as suas implicações no negócio e facultar toda a informação necessária para os seus acionistas.

5. NEGÓCIO ENTRE A SOCIEDADE E A ADMINISTRAÇÃO

No decurso do corrente exercício, não se verificou a existência de qualquer negócio entre a Sociedade e a Administração, nomeadamente os contidos no art.º 397.º do Código das Sociedades Comerciais.

No âmbito da alínea b) do n.º 2 do artigo 70.º do Código das Sociedades Comerciais, o Conselho de Administração considera que a informação relevante, para cumprimento do mesmo, se encontra divulgada neste relatório e nas Notas às demonstrações financeiras, no que respeita à informação sobre saldos e operações com partes relacionadas e aos honorários faturados pelo Revisor Oficial de Contas, referente ao exercício de 2020 (ver Anexo, notas 6 e 14 respetivamente).

6. PERSPETIVAS FUTURAS

Num tempo de incertezas, como aquele que vivemos, é também importante gerar outros resultados para além dos desportivos, que nos permitam continuar a poder contar com a confiança dos acionistas e de todos os stakeholders.

Apesar da envolvente económica atual, as perspetivas da Sociedade para a época 2021/2022 anunciam um panorama positivo, o que permite vislumbrar uma maior solidez e consistência na estrutura patrimonial da sociedade, sem abdicar do objetivo de competir ao mais alto nível.

Com efeito, a qualidade do plantel da equipa principal oferece garantias desportivas, com o conseqüente reflexo no desempenho económico-financeiro da Marítimo SAD. Existe ainda a expectativa de que sejam geradas novas mais-valias com transferências de jogadores que permitam assegurar uma importante receita para a Sociedade, e a perspetiva de um resultado positivo na próxima época.

As limitações a nível de assistências, decorrentes das restrições impostas pelas autoridades sanitárias e relacionadas com a COVID-19 obrigam a uma visão mais conservadora relativamente a uma rápida retoma.

A nossa economia e o nosso desenvolvimento precisam de um regresso a uma vivência futebolística em pleno.

Todos, trabalhadores, parceiros de negócio, acionistas, sócios do Marítimo e adeptos, testemunhamos a gratidão pela confiança, o compromisso de renovação da convergência de vontades e a ambição para continuar a consolidar as suas diversas expressões: desportiva, económica e social.

Num contexto atípico, tudo faremos para continuar a trabalhar e a obter resultados em linha com o caminho que percorremos.

7. PROPOSTA DE APLICAÇÃO DE RESULTADOS

No exercício económico de 2020/2021, a Marítimo da Madeira - Futebol, SAD obteve um resultado líquido de 2.048.385,30 Euros (dois milhões, quarenta e oito mil, trezentos e oitenta e cinco euros e trinta cêntimos).

Nos termos do artigo 376º do Código das Sociedades Comerciais, o Conselho de Administração propõe que o lucro apurado no exercício seja integralmente transferido para resultados transitados, reforçando desta forma a estrutura de capitais próprios da Sociedade.

Funchal, 16 de Setembro de 2021

O Conselho de Administração,

José Carlos Rodrigues Pereira
(Presidente)

Rui Filipe da Silva Sá
(Vice-Presidente)

Ricardo Jorge da Silva Sousa
(Vogal)

Jorge Manuel Ferrão Agrela
(Vice-Presidente)

Gonçalo Bruno Pinto Henriques
(Vogal)

ANEXO AO RELATÓRIO DE GESTÃO

(Artigo 447.º, n.º 5 e 448.º, n.º 4, do Código das Sociedades Comerciais)

1. Participações dos membros de órgãos de administração e fiscalização

	N.º de ações
José Carlos Rodrigues Pereira	4.101
Fiscal Único	0

2. Lista dos acionistas que, na data do encerramento, são titulares de, pelo menos, um décimo, um terço ou metade do capital

	N.º de ações
Club Sport Marítimo da Madeira	9.109.540

Funchal, 16 de Setembro de 2021

O Conselho de Administração,

José Carlos Rodrigues Pereira
(Presidente)

Rui Filipe da Silva Sá
(Vice-Presidente)

Ricardo Jorge da Silva Sousa
(Vogal)

Jorge Manuel Ferrão Agrela
(Vice-Presidente)

Gonçalo Bruno Pinto Henriques
(Vogal)

B. DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS E ANEXO

1. Balanços em 30 de Junho de 2021 e 2020

MARÍTIMO DA MADEIRA - FUTEBOL, SAD
Balança individual em 30.06.2021

Euros

RUBRICAS	Notas	Datas	
		30.06.2021	30.06.2020
ATIVO			
Ativo não corrente			
Ativos fixos tangíveis	8	824 491	663 553
Ativos intangíveis	7	291 944	414 500
Créditos a receber	13	10 474 971	12 917 024
		11 591 407	13 995 077
Ativo corrente			
Clientes	13	1 708 375	2 722 602
Adiantamentos a fornecedores		4 637	36 917
Estado e outros entes públicos	15	1 074	498 203
Outros créditos a receber	13	550 669	1 309 846
Diferimentos		25 000	-
Caixa e depósitos bancários	4	15 144 512	8 072 007
		17 434 266	12 639 575
Total do ativo		29 025 673	26 634 652
CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO			
Capital Próprio			
Capital subscrito	13	1 000 000	1 000 000
Reservas legais		200 000	200 000
Resultados transitados		16 796 338	16 466 788
Ajustamentos / outras variações no capital próprio	11	159 381	11 074
		18 155 719	17 677 862
Resultado líquido do período		2 048 385	355 108
Total do capital próprio		20 204 105	18 032 971
Passivo			
Passivo não corrente			
Provisões	10	2 906 365	2 906 365
Financiamentos obtidos	13	491 251	31 725
Passivos por impostos diferidos		25 558	-
Estado e outros entes públicos	15	352 970	352 970
		3 776 144	3 291 060
Passivo corrente			
Fornecedores	13	1 150 634	1 345 658
Adiantamentos de clientes		150	20 150
Estado e outros entes públicos	15	496 957	180 573
Financiamentos obtidos	13	16 504	3 525
Outras dívidas a pagar	13	3 181 179	3 033 001
Diferimentos		200 000	727 713
		5 045 424	5 310 621
Total do passivo		8 821 568	8 601 681
Total do capital próprio e do passivo		29 025 673	26 634 652

Funchal, 16.09.2021

O Conselho de Administração

José Carlos Rodrigues Pereira

Rui Filipe da Silva Sá

Jorge Manuel Ferrão Agrela

Ricardo Jorge da Silva Sousa

Gonçalo Bruno Pinto Henriques

O Contabilista Certificado

Jorge Manuel de Nóbrega Gonçalves

2. Demonstração dos Resultados para os exercícios findos em 30 de Junho de 2021 e 2020

MARÍTIMO DA MADEIRA - FUTEBOL, SAD
Demonstração individual dos resultados por naturezas
Período findo em 30.06.2021

RENDIMENTOS E GASTOS	Notas	Períodos	
		01.07.2020 30.06.2021	01.07.2019 30.06.2020
Vendas e serviços prestados	9	8 826 529	6 692 022
Subsídios à exploração	11	2 148 012	1 811 428
Fornecimentos e serviços externos	15	-3 919 812	-3 541 584
Gastos com o pessoal	15	-6 991 946	-4 641 060
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)	13/15	1 626	-26 237
Provisões (aumentos/reduções)	10	-	-427 971
Outros rendimentos	9	3 993 287	2 007 895
Outros gastos	15	-596 690	-795 645
Resultados antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		3 461 007	1 078 849
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	7/8	-681 756	-194 849
Imparidade de investimentos depreciáveis/amortizáveis (perdas/reversões)		-	-
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		2 779 250	884 000
Juros e rendimentos similares obtidos		-	-
Juros e gastos similares suportados	15	-32 428	-5 514
Resultados antes de impostos		2 746 822	878 486
Imposto sobre o rendimento	12	-698 437	-523 378
Resultados líquido do período		2 048 385	355 108
Resultado das atividades descontinuadas (líquido de impostos) incluído no RLE		-	-

Funchal, 16.09.2021

O Conselho de Administração

 José Carlos Rodrigues Pereira

 Rui Filipe da Silva Sá

 Jorge Manuel Ferrão Agrela

 Ricardo Jorge da Silva Sousa

 Gonçalo Bruno Pinto Henriques

O Contabilista Certificado

 Jorge Manuel de Nóbrega Gonçalves

3. Demonstração dos fluxos de caixa para os exercícios findos em 30 de Junho de 2021 e 2020

MARÍTIMO DA MADEIRA - FUTEBOL, SAD
Demonstração individual de fluxos de caixa
Período findo em 30.06.2021

Euros

RUBRICAS	Notas	Períodos	
		01.07.2020 30.06.2021	01.07.2019 30.06.2020
Fluxo de caixa das atividades operacionais			
Recebimentos de clientes		16 654 402	13 095 748
Pagamentos a fornecedores		-5 705 156	-5 678 532
Pagamentos ao pessoal		-6 991 946	-4 641 060
Caixa geradas pelas operações		3 957 300	2 776 157
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento		-183 523	-2 223 704
Outros recebimentos/pagamentos		1 735 052	399 284
Fluxos de caixa das atividades operacionais (1)		5 508 829	951 737
Fluxos de caixa das atividades de investimento			
Pagamentos respeitantes a:			
Ativos fixos tangíveis		-377 724	-26 462
Ativos intangíveis		-945 388	-265 447
Recebimentos provenientes de:			
Fluxos de caixa das atividades de investimento (2)		-1 323 112	-291 909
Fluxos de caixa das atividades de financiamento			
Recebimentos provenientes de:			
Financiamentos obtidos		472 505	35 250
Outras Operações de Financiamento		2 459 119	1 321 727
Pagamentos respeitantes a:			
Financiamentos obtidos		-	-
Juros e gastos similares		-32 428	-5 514
Outras operações de financiamento		-5 000	-19
Fluxos de caixa das atividades de financiamento (3)		2 894 195	1 351 444
Variação de caixa e seus equivalentes (1) + (2) + (3)		7 079 913	2 011 272
Efeito das diferenças de câmbio		-7 408	-60
Caixa e equivalentes no início do período	4	8 072 007	6 060 793
Caixa e equivalentes no fim do período	4	15 144 512	8 072 007
Variação de caixa e seus equivalentes		7 079 913	2 011 274

Funchal, 16.09.2021

O Conselho de Administração

José Carlos Rodrigues Pereira

Rui Filipe da Silva Sá

Jorge Manuel Ferrão Agrela

Ricardo Jorge da Silva Sousa

Gonçalo Bruno Pinto Henriques

O Contabilista Certificado

Jorge Manuel de Nóbrega Gonçalves

4. Demonstração individual das alterações no capital próprio para os exercícios findos em 30 de Junho de 2021 e 2020

MARÍTIMO DA MADEIRA - FUTEBOL, SAD

Demonstração individual das alterações no capital próprio no período findo em 30.06.2020

Euros

DESCRIÇÃO	Notas	Capital Próprio atribuído aos detentores do capital da empresa mãe					Total do Capital Próprio
		Capital subscrito	Reservas legais	Resultados transitados	Ajustamentos / outras variações no CP	Resultado líquido do período	
Posição no início do período		1 000 000	200 000	13 390 047	11 074	1 784 783	16 385 904
Alterações no período							
Outras alterações reconhecidas no capital próprio		-	-	3 076 741	-	-1 784 783	1 291 958
		-	-	3 076 741	-	-1 784 783	1 291 958
Resultado líquido do período						355 108	355 108
Resultado integral						-1 429 675	-1 429 675
Operações com detentores de capital no período							
		-	-	-	-	-	-
Posição no fim do período		1 000 000	200 000	16 466 788	11 074	355 108	18 032 971

O Conselho de Administração

José Carlos Rodrigues Pereira

Rui Filipe da Silva Sá

Jorge Manuel Ferrão Agrela

Ricardo Jorge da Silva Sousa

Gonçalo Bruno Pinto Henriques

O Contabilista Certificado

Jorge Manuel de Nóbrega Gonçalves

MARÍTIMO DA MADEIRA - FUTEBOL, SAD
Demonstração individual das alterações no capital próprio no período findo em 30.06.2021

Euros

DESCRIÇÃO	Notas	Capital Próprio atribuído aos detentores do capital da empresa mãe					Total do Capital Próprio
		Capital subscrito	Reservas legais	Resultados transitados	Ajustamentos / outras variações no CP	Resultado líquido do período	
Posição no início do período		1 000 000	200 000	16 466 788	11 074	355 108	18 032 971
Alterações no período							
Ajustamentos por impostos diferidos		-	-	-25 558	-25 558	-	-51 116
Outras alterações reconhecidas no capital próprio		-	-	355 108	173 865	-355 108	173 865
		-	-	329 550	148 307	-355 108	122 749
Resultado líquido do período						2 048 385	2 048 385
Resultado integral						1 693 277	1 693 277
Operações com detentores de capital no período							
		-	-	-	-	-	-
Posição no fim do período		1 000 000	200 000	16 796 338	159 381	2 048 385	20 204 105

Funchal, 16.09.2021

O Conselho de Administração

José Carlos Rodrigues Pereira

Rui Filipe da Silva Sá

Jorge Manuel Ferrão Agrela

Ricardo Jorge da Silva Sousa

Gonçalo Bruno Pinto Henriques

O Contabilista Certificado

Jorge Manuel de Nóbrega Gonçalves

4. ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

1. IDENTIFICAÇÃO DA ENTIDADE

- Designação da entidade: **MARÍTIMO DA MADEIRA FUTEBOL SAD**
- Sede: **RUA D. CARLOS N.º 14, 9064-505 FUNCHAL**
- Natureza da atividade: **ATIVIDADES DESPORTIVAS**
- Designação da empresa-mãe: **N.A.**
- Sede da empresa-mãe: **N.A.**

A Marítimo da Madeira - Futebol, SAD ("Marítimo SAD" ou "Sociedade"), com sede na Rua D. Carlos I, n.º 14, 9064-505 Funchal, foi constituída em 13 de Agosto de 1999. A sua atividade principal consiste na participação nas competições de futebol profissional, a promoção e organização de espetáculos desportivos e o fomento ou desenvolvimento de atividades relacionadas com a prática profissionalizada daquela modalidade.

2. REFERENCIAL CONTABILÍSTICO DE PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

2.1 Introdução

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas em conformidade com o Sistema e Normalização Contabilística, aprovado pelo Decreto-Lei n.º 158/2009, de 13 de Julho e atualizações subsequentes, nomeadamente a republicação efetuada pelo Decreto-Lei n.º 98/2015, de 02 de Junho.

Foi tido ainda em consideração a Portaria n.º 220/2015, de 24 de Julho que altera os Decretos-Leis n.º 158/2009, de 13 de Julho e 36-A/2011, de 9 de Março.

Nos termos da Estrutura Conceptual do Sistema de Normalização Contabilística, este Anexo faz parte integrante das Demonstrações Financeiras referentes ao período findo em 30 de Junho de 2020 e contém notas e quadros suplementares e outras informações, bem como informação adicional que se considera relevante para as necessidades dos utentes acerca dos itens do balanço, da demonstração dos resultados e da demonstração dos fluxos de caixa.

O presente Anexo inclui ainda divulgações acerca dos riscos e incertezas que afetam a entidade e dos eventuais recursos e obrigações não reconhecidos no balanço.

2.2 Indicação e justificação das disposições do SNC que, em casos excecionais, tenham sido derogadas e dos respetivos efeitos nas demonstrações financeiras, tendo em vista a necessidade de estas darem uma imagem verdadeira e apropriada do ativo, do passivo e dos resultados da entidade

Não foram derogadas quaisquer disposições do Sistema de Normalização Contabilística, aprovado pelo Decreto-Lei n.º 158/2009 e alterações subsequentes.

2.3 Comparabilidade das rubricas do balanço e da demonstração dos resultados

Os critérios de reconhecimento e bases de mensuração adotadas na preparação das demonstrações financeiras não sofreram alterações pelo que não existem quaisquer restrições ao nível da comparabilidade das diferentes rubricas do balanço e da demonstração dos resultados.

3. PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS

A política ou políticas contabilísticas aplicadas a determinado item são as que decorrem da Norma ou Interpretação que especificamente tratar da subjacente transação, outro acontecimento ou condição.

Assim, as demonstrações financeiras contêm informação relevante e fiável sobre as transações, outros acontecimentos e condições a que se aplicam. Essas políticas não foram aplicadas quando o efeito da sua aplicação foi considerado imaterial, exceto quando se pretendeu alcançar uma determinada apresentação da posição financeira, desempenho financeiro ou fluxos de caixa.

Na ausência de uma Norma ou Interpretação que se aplicasse especificamente a uma transação, outro acontecimento ou condição, o órgão de gestão ajuizou quanto ao desenvolvimento e aplicação de uma política contabilística que resultasse em informação que fosse relevante para a tomada de decisões económicas por parte dos utentes e fiável, de tal modo que as demonstrações financeiras: (i) representam com fidedignidade a posição financeira, o desempenho financeiro e os fluxos de caixa da entidade; (ii) refletem a substância económica de transações, outros acontecimentos e condições e não meramente a forma legal; (iii) são neutras, isto é, estão isentas de preconceitos; (iv) prudentes e (v) completas em todos os aspetos materiais.

As principais políticas contabilísticas específicas de cada uma das áreas das demonstrações financeiras são apresentadas nas respetivas notas.

3.1 Bases de mensuração usadas na preparação das demonstrações financeiras

As quantias monetárias pelas quais os elementos das demonstrações financeiras estão reconhecidos e inscritos no balanço e na demonstração dos resultados envolvem a seleção da base particular de mensuração.

A base de mensuração geralmente adotada pela Marítimo SAD ao preparar as suas demonstrações financeiras é o **Custo histórico**, nos termos do qual os **ativos** são registados pela quantia de caixa, ou equivalentes de caixa paga ou pelo justo valor da retribuição dada para os adquirir no momento da sua aquisição. Os **passivos** são registados pela quantia dos proveitos recebidos em troca da obrigação, ou em algumas circunstâncias (por exemplo, impostos sobre o rendimento), pelas quantias de caixa, ou de equivalentes de caixa, que se espera que venham a ser pagas para satisfazer o passivo no decurso normal dos negócios.

Ao longo do presente documento são apresentadas para cada uma das rubricas das demonstrações financeiras, as respetivas bases de mensuração, conforme aplicável.

3.2 Outras políticas contabilísticas relevantes

As demonstrações financeiras da Marítimo SAD foram preparadas atendendo aos seguintes pressupostos:

- (a) **Regime de acréscimo (periodização económica)** - os efeitos das transações e de outros acontecimentos são reconhecidos quando eles ocorram (e não quando caixa ou equivalentes de caixa sejam recebidos ou pagos) sendo registados contabilisticamente e relatados nas demonstrações financeiras dos períodos com os quais se relacionem.

As demonstrações financeiras foram preparadas de acordo com o regime de acréscimo e informam os utentes não somente das transações passadas envolvendo o pagamento e o recebimento de caixa mas também das obrigações de pagamento no futuro e de recursos que representem caixa a ser recebida no futuro. Deste modo, proporciona -se informação acerca das transações passadas e outros acontecimentos que seja mais útil aos utentes na tomada de decisões económicas.

- (b) **Continuidade** - as demonstrações financeiras estão preparadas no pressuposto de que a Marítimo SAD é uma entidade em continuidade e de que continuará a operar no futuro previsível. Daqui que seja assumido que a entidade não tem nem a intenção nem a necessidade de liquidar ou de reduzir drasticamente o nível das suas operações; se existir tal intenção ou necessidade, as demonstrações financeiras podem ter que ser preparadas segundo um regime diferente e, se assim for, o regime usado deve ser divulgado.

3.3 Principais fontes de incerteza das estimativas

Imparidade

As perdas por imparidade são reconhecidas quando o montante pelo qual um ativo, se encontra mensurado excede o valor recuperável. De modo a permitir a determinação da quantia recuperável, os responsáveis da gestão da entidade efetuam estimativas de modo a determinar os fluxos de caixa associados a cada ativo. Estas estimativas dependem de eventos e circunstâncias futuras, pelo que os resultados a obter no futuro poderão ser distintos daqueles estimados, podendo motivar ajustamentos aos ativos da Sociedade, em exercícios futuros.

Provisões

A Sociedade tem em curso alguns processos judiciais para os quais não se vislumbra a data de decisão. Em obediência ao disposto na NCRF 21, foram efetuados registos de gastos em períodos anteriores, contudo o resultado futuro dos processos em curso poderá eventualmente vir a ser distinto daquele que se encontra reconhecido nas demonstrações financeiras. Não nos é possível indicar um grau de probabilidade para o (in)sucesso dos processos.

4. FLUXOS DE CAIXA

4.1 Comentário da gerência sobre a quantia dos saldos significativos de caixa e seus equivalentes que não estão disponíveis para uso

À data de 30.06.2021 estão disponíveis para uso todos os saldos constantes no conceito de "Caixa e equivalentes" explicitado no ponto 4.2.

4.2 Desagregação dos valores inscritos na rubrica de caixa e em depósitos bancários

A rubrica de caixa e equivalentes de caixa mostrada inclui meios líquidos de pagamento (caixa e depósitos bancários imediatamente mobilizáveis).

O Euro é a moeda funcional e de relato. Para as operações ocorridas em moeda diferente, que determinaram a existência, no final dos períodos de relato, de posições em aberto no ativo e no passivo, procedeu-se à respetiva atualização da posição para o câmbio de 30

de Junho de 2021. As quantias relativas a perdas e ganhos gerados com diferenças de câmbio foram reconhecidos em separado nos resultados correntes.

Seguidamente é apresentada a decomposição de caixa e equivalentes, constante da demonstração dos fluxos de caixa.

Caixa e equivalentes	30.06.2021	30.06.2020
Numerário	1 505	1 084
Depósitos à ordem	14 908 351	7 836 267
Outros depósitos bancários	234 656	234 656
Caixa e equivalentes	15 144 512	8 072 007

5. POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS, ALTERAÇÕES NAS ESTIMATIVAS CONTABILÍSTICAS E ERROS

Com exceção do mencionado nos parágrafos seguintes, não ocorreram durante o exercício alterações significativas de políticas contabilísticas, nem estimativas e erros materiais relativos a exercícios anteriores.

6. PARTES RELACIONADAS

6.1 Remunerações do pessoal chave da gestão

a) Total de remunerações

Para além dos honorários do Revisor Oficial de Contas (Nota 14), não são abonadas quaisquer remunerações aos membros dos órgãos sociais da Marítimo da Madeira – Futebol, SAD.

6.2 Transações entre partes relacionadas

a) Natureza do relacionamento com as partes relacionadas

O capital social da Marítimo SAD é detido em 91% pelo Club Sport Marítimo, pessoa coletiva de utilidade pública, estando o restantes capital disperso por pequenos acionistas, entre os quais a Região Autónoma da Madeira, que detém uma participação de 2%.

Nos termos de um protocolo celebrado com o Club Sport Marítimo, este tem de entregar à Marítimo SAD 85% do valor de quotas cobradas aos sócios. Por sua vez, a Marítimo SAD deverá liquidar um valor referente à cedência do direito de fruição - pelas equipas de futebol profissional - das instalações e equipamentos que constituem o Complexo Desportivo de Santo António e o Estádio dos Barreiros (atual Estádio do Marítimo).

Por outro lado, a partir da época de 2014/2015 a Marítimo SAD passou a entregar ao Club Sport Marítimo o montante anual de 250.000 Euros referente à utilização do Estádio dos Barreiros para a realização de sessões de treino e jogos oficiais.

Em virtude das remodelações significativas verificadas no Estádio do Marítimo, que está em fase de conclusão, e face aos custos associados na construção e manutenção, os valores praticados pela cedência do Estádio pelo Club Sport Marítimo ao Marítimo da Madeira Futebol SAD, foram atualizados na sequência da avaliação por perito independente, registado na CMVM.

A partir da presente época desportiva, a Marítimo SAD efetua uma comparticipação financeira ao Club Sport Marítimo no montante global de 400.000 euros, por época

desportiva, de forma a conseguir a sustentabilidades do programa de formação e a manutenção das equipas de futebol feminino.

Assim, no decurso do período findo em 30.06.2021, apuraram-se os seguintes valores referentes a transações com partes relacionadas, nomeadamente no que diz respeito a transações e saldos pendentes:

Entidade	30.06.2021		Saldos pendentes
	Quantia das Aquisições	transações Prestações	
Club Sport Marítimo da Madeira	2 734 849	5 181 901	9 140 023
Marítimo GPI, SA	20 000	27 450	1 006 469
Marítimo da Madeira TV Unipessoal, Lda	18 300	22 875	202 892
Colégio do Marítimo Unipessoal, Lda	-	41	-150 022
Marítimo SGPS, Lda.	5 000	-	75 735
Estádio do Marítimo Unip Lda	-	-	-26 106
Perspetiva Positiva	-	-	13 122
Total	2 778 149	5 232 267	10 262 113

Entidade	30.06.2020		Saldos pendentes
	Quantia das Aquisições	transações Prestações	
Club Sport Marítimo da Madeira	1 227 321	2 571 954	11 587 076
Marítimo GPI, SA	53 200	16 470	1 013 919
Marítimo da Madeira TV Unipessoal, Lda	175 830	189 555	207 467
Colégio do Marítimo Unipessoal, Lda	19	-	-149 981
Marítimo SGPS, Lda.	1 220	1 320	70 735
Estádio do Marítimo Unip Lda	-	-	-26 106
Perspetiva Positiva	-	-	13 122
Total	1 457 591	2 779 299	12 716 232

7. ATIVOS INTANGÍVEIS

Plantel

O saldo da rubrica "Ativos intangíveis" inclui os custos associados à aquisição dos direitos de inscrição desportiva dos jogadores ("passes") incluindo encargos com serviços de intermediação, bem como os encargos com o prémio de assinatura do contrato pago aos jogadores, e com os denominados "prémios de fidelização", quando existam.

Nas situações em que a percentagem do "passe" detida é inferior a 100% significa que apesar da Sociedade deter integralmente o direito de inscrição desportiva, celebrou com entidade terceira um contrato de associação de interesses económicos que consubstancia uma parceria de investimento, resultando na partilha proporcional dos resultados inerentes às transações daqueles direitos.

Caso se estime uma perda no valor de realização ("perda de imparidade") destes direitos de inscrição desportiva de jogadores, o correspondente efeito é registado na demonstração dos resultados do exercício como perdas de imparidade. A identificação e quantificação destas perdas de imparidade incluem o valor líquido contabilístico dos direitos de inscrição desportiva dos jogadores, à data de 30.06.2021, cujos contratos de trabalho tenham sido rescindidos até à data destas demonstrações financeiras.

Os encargos com a renovação dos contratos de trabalho desportivo celebrados com os jogadores, são igualmente registados na rubrica “Ativos intangíveis”, sendo apurado um novo valor líquido contabilístico do “passe” dos jogadores o qual é amortizado em função do novo período do contrato de trabalho.

Os montantes incluídos na rubrica “Ativos intangíveis” são amortizados em função da duração dos direitos de inscrição desportivas, os quais estão associados ao prazo dos contratos celebrados entre os jogadores e a Sociedade.

“Empréstimos de jogadores”

Os encargos com a aquisição dos direitos de inscrição desportiva de jogadores, cuja utilização desportiva é cedida temporariamente pela Sociedade a clubes terceiros, mantêm-se registados na rubrica “Ativos intangíveis” e continuam a ser amortizados de acordo com o número de anos em que se vencem aqueles direitos, conforme contrato de trabalho, na medida em que se considera a valorização potencial do “passe” do jogador enquanto jogador que atua por outro clube, no âmbito da acima referida cedência temporária.

Caso se estime uma perda no valor de realização (“perda de imparidade”) de “jogadores emprestados” até ao término do respetivo período do contrato, nomeadamente nas situações em que o jogador se encontra emprestado no último ano do contrato de trabalho, é registado o correspondente efeito na demonstração dos resultados do exercício, na rubrica “Amortizações e perdas de imparidade com passes de jogadores”. As amortizações são calculadas, após o início de utilização dos bens, pelo método das quotas constantes em conformidade com o período de vida útil estimado.

Assim, durante o período compreendido entre 01.07.2020 e 30.06.2021, o movimento ocorrido na rubrica “Ativos intangíveis” bem como nas respetivas amortizações e perdas por imparidade acumuladas, foi o seguinte:

Descrição	2020/2021		2019/2020	
	Atletas	Outros	Atletas	Outros
Valor bruto				
Saldo inicial	732 667	73 617	431 000	56 884
Aquisições	643 863	-	235 000	16 733
Alienações	-	-	-	-
Transferências	-	-	-	-
Abates	-366 667	-	-	-
Regularizações	-	-	66 667	-
Saldo final	1 009 863	73 617	732 667	73 617
Amortizações e perdas por imparidade acumuladas				
Saldo inicial	332 084	59 701	167 750	47 454
Amortizações do exercício	524 747	8 338	164 333	12 247
Perdas por imparidade do exercício	-	-	-	-
Alienações	-	-	-	-
Transferências	-	-	-	-
Abates	-133 333	-	-	-
Saldo final	723 497	68 039	332 084	59 701
Valor líquido	286 366	5 578	400 583	13 916

8. ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS

8.1 Divulgações sobre ativos fixos tangíveis

a) Bases de mensuração usados para determinar a quantia escriturada bruta

Os itens do ativo fixo tangível que sejam classificados para reconhecimento como um ativo são inicialmente mensurados pelo seu custo, o qual compreende (a) o seu preço de compra, incluindo os direitos de importação e os impostos de compra não reembolsáveis, após dedução dos descontos e abatimentos, bem como (b) quaisquer custos diretamente atribuíveis para colocar o ativo na localização e condição necessárias para o mesmo ser capaz de funcionar da forma pretendida.

Após o reconhecimento inicial, o ativo tangível é escriturado pelo seu custo menos qualquer depreciação acumulada e quaisquer perdas por imparidade acumuladas.

b) Métodos de depreciação usados

A Marítimo SAD regista as depreciações pelo método da linha reta resultando num débito constante durante a vida útil do ativo. Este método é utilizado, por se considerar que é este o modelo que reflete mais aproximadamente o modelo esperado de consumo dos futuros benefícios económicos incorporados no ativo. Esse método é aplicado consistentemente de período para período a menos que ocorra uma alteração no modelo esperado de consumo desses futuros benefícios económicos.

c) Vidas úteis ou as taxas de depreciação usadas

As depreciações são calculadas, após o início de utilização dos bens, pelo método das quotas constantes, utilizando-se para o efeito a melhor estimativa disponível quanto à vida útil de cada grupo de bens.

Reconciliação das quantias escrituradas no início e no fim do período relativamente ao valor bruto do ativo fixo tangível e respetivas depreciações

Descrição	2020/2021					Total
	Terrenos e recursos naturais	Edifícios e outras construções	Equip. básico	Equip. administ.	Outros	
Valor bruto						
Saldo inicial	614 498	-	224 629	192 209	60 983	1 092 319
Aquisições	-	66 328	12 047	4 068	227 167	309 609
Saldo final	614 498	66 328	236 676	196 277	288 150	1 401 929
Depreciações						
Saldo inicial	-	-	222 406	174 243	32 117	428 766
Depreciações	-	8 291	14 270	6 733	119 377	148 672
Saldo final	-	8 291	236 676	180 976	151 494	577 437
Valor líquido	614 498	58 037	-	15 301	136 655	824 491

Descrição	2019/2020					
	Terrenos e recursos naturais	Edifícios e outras construções	Equip. básico	Equip. administ.	Outros	Total
Valor bruto						
Saldo inicial	614 498	-	217 321	177 828	60 982	1 070 630
Aquisições	-	-	7 308	14 382	-	21 689
Saldo final	614 498	-	224 629	192 209	60 982	1 092 319
Depreciações						
Saldo inicial	-	-	214 394	170 972	25 130	410 496
Depreciações	-	-	8 012	3 271	6 987	18 269
Saldo final	-	-	222 406	174 243	32 117	428 766
Valor líquido	614 498	-	2 223	17 967	28 865	663 553

8.2 Existência e quantias de restrições de titularidade de ativos fixos tangíveis dados como garantia de passivos

Em 30.06.2021 não existem quaisquer restrições de titularidade de ativos fixos tangíveis dados como garantia de passivos.

9. RÉDITO

9.1 Quantia de cada categoria significativa de rédito reconhecida durante o período:

Vendas e prestação de serviços	01.07.2020 30.06.2021	01.07.2019 30.06.2020
Publicidade e patrocínios	8 532 188	5 889 129
Cedências de atletas	102 800	199 808
Proveitos de bilheteira	561	121 816
Outros	190 980	481 270
Total	8 826 529	6 692 022

Outros rendimentos	01.07.2020 30.06.2021	01.07.2019 30.06.2020
Juros	-	24
Cedências de atletas	3 045 638	1 068 274
Outros	947 650	939 599
Total	3 993 288	2 007 896

10. PROVISÕES, PASSIVOS CONTINGENTES E ATIVOS CONTINGENTES

10.1 Divulgações para cada classe de provisão

Sem prejuízo das impugnações judiciais e reclamações gratuitas pendentes, nas quais o Marítimo mantém todo o interesse e pretende ver apreciadas até ao final, na data 20.12.2016 o Marítimo aderiu ao programa especial de redução do endividamento ao Estado (designado por "PERES"), aprovado pelo Decreto-Lei n.º 67/2016, de 3 de Novembro, procedendo ao pagamento integral das alegadas dívidas de imposto que se encontram em cobrança coerciva nos processos executivos no montante total de

2.599.451,99 euros, beneficiando assim da dispensa dos juros de mora, dos juros compensatórios e das custas dos processos de execução fiscal correspondentes, bem como da atenuação do pagamento de eventuais coimas que lhes estejam associadas, nos termos do artigo 4.º do referido diploma.

Na sequência da adesão ao PERES, foi ordenado o levantamento de todas das garantias bancárias (junto do Novo Banco e do Santander Totta) prestadas para os vários processos executivos que se encontravam em curso, cuja resposta positiva ocorreu durante o mês de Janeiro de 2017.

No entanto, todos os processos executivos que estavam na base das contingências com a Administração Tributária seguem os seus trâmites normais, uma vez que a Marítimo SAD considera que os fundamentos invocados serão a seu favor, tal como já ocorreu em alguns casos, e será ressarcido dos valores liquidados coercivamente.

No período em análise ocorreram os seguintes movimentos nas rubricas de Provisões:

Provisões	Saldo inicial	Aumento	Reversão	Regularização	Saldo final
Para impostos	756 898	-	-	-	756 898
Para processos judiciais em curso	2 149 467	-	-	-	2 149 467
Total	2 906 365	-	-	-	2 906 365

As provisões para impostos incluem:

- O valor de 311.898 euros (Plano Mateus) – referentes a dívidas reclamadas pela Administração Fiscal ao abrigo do Plano Mateus, no montante em que estas excedem o valor contabilizado pela Marítimo SAD;
- O montante de 445.000 euros compreende o ajuste por prudência quanto ao eventual impacto fiscal pelo não reinvestimento total das mais-valias de épocas 2017/2018 a 2019/2020, cujos montantes ultrapassam os 4 milhões de euros.

10.2 Ativos e passivos contingentes

Ativos contingentes

1. Montantes retidos pela Liga Portuguesa de Futebol Profissional aos clubes participantes na Taça da Liga

Nas épocas 2014/2015 e 2015/2016 foram retidos valores aos clubes participantes na Taça da Liga, atendendo que a LPFP tinha de abater défices acumulados de 1.700.000 euros, resultante de terem ocorrido pagamentos aos clubes superiores às receitas arrecadadas na Taça da Liga nas épocas 2012/2013 e 2013/2014.

Em duas assembleias gerais da LIGA verificadas em 16.03.2015 e 21.01.2016 foram tomadas deliberações não equitativas que prejudicaram o Marítimo. Globalmente, os montantes retidos aos clubes representam cerca de 2.600.000 euros, sendo que aproximadamente 460.000 euros foram ao Marítimo SAD.

Posteriormente, em Março de 2018, o Presidente da LPFP assumiu que esta situação “*afigura-se da mais elementar justiça que a LIGA estando em condições de o fazer - como agora está - compense os seus associados do referido esforço das épocas precedentes*”.

Na reunião extraordinária da LPFP, em Setembro de 2018, foi apresentada proposta onde se determinou/recomendou à Direção da LPFP que:

“No final de cada exercício a partir do correspondente à época desportiva de 2018/2019, inclusive, será objeto de distribuição prioritária, subordinada apenas às deduções legais e estatutárias, uma parte correspondente a 20% do referido valor, que será entregue às sociedades desportivas participantes nas competições profissionais na proporção dos montantes não distribuídos.

Caso os resultados comerciais do exercício não atinjam um valor que permita a distribuição calculada nos termos do parágrafo anterior, a diferença transita para distribuição no exercício subsequente.”

O objetivo desta proposta de recomendação é o de que tem o mérito de conciliar o interesse dos clubes que terão direito a participar na distribuição, com as possibilidades da LIGA, salvaguardando aqueles que mais contribuíram para a recuperação da associação.

Contudo, em Setembro de 2019, de forma surpreendente a LPFP recua na proposta e opta por não avançar com a proposta de ressarcimento dos clubes lesados pelos valores retirados de forma não equitativa.

As partes aguardam que o Tribunal Arbitral do Desporto as notifiquem para proceder à instrução do processo.

2. Processos executivos em curso - já liquidados no âmbito do PERES

Processo	Assunto	Valor da Ação (EUROS)	Observações
Processo de Impugnação Judicial	IRC de 2001	546 302,07 €	Aguarda-se que seja decidido o recurso interposto pela Marítimo SAD da sentença proferida.
Processo de Impugnação Judicial	IVA de 2001	258 289,11 €	Sentença favorável ao Marítimo, não tendo a AT cumprido voluntariamente a decisão.
Processo de Impugnação Judicial	IRC de 2004	370 166,85 €	Aguarda-se que seja decidido o recurso interposto pela Marítimo SAD.
Processo de impugnação judicial	IRC de 2004	614 085,13 €	Decisão parcialmente favorável. A AT ainda não demonstrou ao Tribunal ter executado a decisão, pelo que se aguarda que este se pronuncie.
Processo de impugnação judicial	IRC de 2005	58 969,41 €	Sentença que julgou a impugnação judicial parcialmente procedente. Dessa sentença foram interpostos recursos pela Fazenda Pública e pela Marítimo SAD, os quais estão pendentes de decisão pelo TCA Sul.
Processo de impugnação judicial n.º 61/11.7 BEFUN	IRC de 2007	157 853,40 €	Foi determinada a suspensão da instância em virtude da pendência de causa prejudicial - processo de impugnação judicial que corre termos no TAF do Funchal.

3. Processos FIFA

Processo	Assunto	Valor da Ação (EUROS)	Observações
Zamalek	n.a.	1 000 000,00 €	Foi intentado junto da FIFA uma reclamação no montante de 1.000.000 euros, acrescido de juros à taxa legal anual de 5%, desde Julho de 2019, a título do valor da transferência do jogador Mohamed Ibrahim Abouelyazid , com o Zamalek SC e fruto da transferência deste para o clube egípcio Masr El Makasa. Ocorreu audiência e julgamento em 30 de junho de 2021. As partes aguardam notificação da decisão.
Processo Danilo Pereira IVA e IRC 2015	Processo Danilo Pereira	676 538,25 €	Processo intentado contra a Marítimo SAD aquando a cedência dos direitos desportivos e económicos do atleta Danilo Pereira para o Portimonense. Pendente decisão

4. Processos Judiciais

Processo	Assunto	Valor da Ação (EUROS)	Observações
Processo contra Futebol Clube do Porto – Futebol, SAD relativo ao atleta Kepler Laveran de Lima Ferreira ('Pepe')	Processo 2631/20.3T8FNC	761 553,58 €	A Marítimo SAD intentou ação declarativa na Comissão Arbitral da Liga Portuguesa de Futebol Profissional, pedindo que a Futebol Clube do Porto – Futebol, SAD fosse condenada a pagar-lhe (i) a quantia global de 726.793,17 euros, correspondente ao capital de 552.500 euros, bem como aos juros de mora vencidos, à data, no valor de 174.293,17 euros, acrescida ainda dos juros de mora vincendos até efetivo e integral pagamento; (ii) a quantia de 34.760,41 euros. Tentativa de entendimento extrajudicial entre as partes, sem sucesso, pelo que em 2020 deu entrada nova ação e encontra-se marcada audiência de julgamento.

Processo	Assunto	Valor da Ação (EUROS)	Observações
Processo contra Futebol Clube do Porto – Futebol, SAD referente ao atleta Kléber Laube Pinheiro	Processo 2623/20.2T8FNC	5 000 000,00 €	A Marítimo SAD intentou ação declarativa na Comissão Arbitral da Liga Portuguesa de Futebol Profissional, pedindo que a Futebol Clube do Porto – Futebol, SAD fosse condenada a pagar-lhe a quantia de 5.000.000 euros, correspondente ao valor pelo qual o jogador Kléber se encontrava inscrito na lista de compensação elaborada pela Liga, acrescida de juros vencidos e vencidos até efetivo e integral pagamento. Tentativa de entendimento extrajudicial entre as partes, sem sucesso, pelo que em 2020 deu entrada nova ação. A audiência prévia decorreu no dia 22 de Setembro de 202. A juíza prescinde do julgamento e vai proferir decisão.
Processo da Marítimo SAD contra a Secretaria Regional da Educação e Recursos Humanos e contra a Secretaria Regional do Plano e Finanças	Processo 118/13.0BEFUN	30.000,01€	Marítimo SAD intentou contra a Secretaria Regional da Educação e Recursos Humanos e contra a Secretaria Regional do Plano e Finanças e visa a anulação do acto administrativo constante do artigo 7º do PRAD. Aguarda audiência de audiência prévia (processo da Equipa B - subvenção).

Passivos contingentes

No que respeita a passivos contingentes, existem alguns processos judiciais instaurados contra a Marítimo SAD. Embora o Conselho de Administração considere ser fraca a probabilidade de que da conclusão dos mesmos resultem responsabilidades significativas para a SAD, procedeu à contabilização de provisões para este efeito, sempre que se considerou relevante ou com alguma possibilidade de ocorrer penalização futura, no cumprimento do pressuposto contabilístico da prudência.

11. SUBSÍDIOS DO GOVERNO E APOIOS DO GOVERNO

11.1 Política contabilística adotada para os subsídios do Governo, incluindo os métodos de apresentação adotados nas demonstrações financeiras

Nos termos da legislação aplicável, a Marítimo SAD recebe da Região Autónoma da Madeira uma subvenção anual referente ao contributo da atividade desenvolvida para o desenvolvimento económico-social da Região Autónoma da Madeira, nomeadamente em matéria de promoção. Este apoio é concedido para assegurar uma rentabilidade mínima ou compensar deficits de exploração pelo que, nos termos da NCRF respetiva, "imputam -se como rendimentos desse exercício, salvo se se destinarem a financiar deficits de exploração de exercícios futuros, caso em que se imputam aos referidos exercícios. Estes subsídios devem ser apresentados separadamente como tal na demonstração dos resultados."

Relativamente aos subsídios relacionados com ativos fixos tangíveis e intangíveis (subsídios ao investimento), estes são apresentados no balanço como componente do capital próprio e imputado como rendimento do exercício numa base sistemática e racional durante a vida útil do ativo.

11.2 Natureza e extensão dos subsídios do Governo reconhecidos nas demonstrações financeiras e indicação de outras formas de apoio do Governo de que diretamente se beneficiou

No corrente período (01.07.2020 a 30.06.2021) foram atribuídos à Marítimo SAD subsídios no montante global de 2.119.477 Euros (ótica económica) para apoio:

- i) à atividade por força da sua participação na LIGA NOS e na Taça de Portugal, organizadas pela LPFP e pela FPF e;
- ii) às viagens por força da sua participação em competições profissionais e não profissionais, nomeadamente na LIGA NOS, organizada pela LPFP e na Taça de Portugal, no Campeonato de Portugal e na Liga Revelação, organizados pela FPF.

Este montante, atribuído ao abrigo de contratos-programa celebrados com a DRD destina-se à equipa principal no 1º caso e às equipas A, B e Sub23, no 2º caso.

Na presente época, foi ainda registado nos capitais próprios, um incentivo concedido pelo Instituto de Desenvolvimento Empresarial (IDE) para reforçar a Investigação, o Desenvolvimento Tecnológico e a Inovação, no valor de 347.730 Euros.

Contudo, a existência de subsídios atribuídos à sociedade não traduz um aumento do capital próprio absoluto, uma vez que os mesmos são sujeitos a tributação.

O projeto foi aprovado pelo IDE em 03/09/2019, tendo sido atribuído o n.º M1420-01-0247-FEDER-000033.

A data de conclusão aprovada do projeto é de 30/11/2022, mediante a reprogramação temporal solicitada, na sequência do súbito aparecimento da pandemia COVID-19, em Março de 2020, em que todo o plantel sénior da Marítimo SAD e toda a equipa de investigadores do projeto foram obrigados a cessar as atividades e a cumprir o confinamento obrigatório.

Sendo a atividade principal da Marítimo SAD a alta competição no âmbito do Futebol Profissional e, constituindo os seus atletas profissionais o seu maior ativo, a transação comercial dos seus passes é a fonte de rendimento da sociedade pelo que, o risco das transações comerciais não acontecerem devido a lesões que possam surgir a qualquer momento, é elevado.

A avaliação e monitorização das cargas de trabalho nos treinos e competições ao longo da época, vai ajudar a melhor adequar os exercícios de treino e a prevenir lesões de sobrecarga em fases mais adiantadas da época. Adicionalmente, e não menos importante, é a vertente de formação dos Futebolistas “nascidos” no clube que integram este projeto.

O conceito do “Marítimo Training Lab” (MTL) procura também a potenciação de talentos desportivos, com recurso a instrumentos gold standard, o que se traduz claramente numa oportunidade para a valorização do investimento na venda de jogadores a outros clubes.

A abordagem MTL abre novas perspectivas sobre uma melhor rentabilização dos recursos da Sociedade, fornecendo um conjunto de indicadores práticos para avaliar e interpretar as complexas relações entre o treino, a performance e o rendimento dos futebolistas.

Dotar a Marítimo SAD e a Região Autónoma da Madeira de um Centro de Treino de Alto Rendimento e Performance, em parceria com um Instituto de Investigação que se rege pela excelência do conhecimento e da investigação, centrando o foco na defesa da saúde do atleta de alta competição, é um desiderato que se pretende atingir, criando bases para que o projeto caminhe pelos seus próprios pés para além da conclusão.

11.3 Autorização para emissão

a) Data em que as demonstrações financeiras foram autorizadas para emissão e indicação de quem autorizou

A emissão das demonstrações financeiras, elaboradas com referência a 30.06.2021, foi autorizada pelo Conselho de Administração em 16.09.2021.

12. IMPOSTOS SOBRE O RENDIMENTO

12.1 Divulgação separada dos seguintes principais componentes de gasto (rendimento) de impostos

A Sociedade é tributada em IRC - Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas à taxa normal de 21% ao qual acresce derrama estadual e derrama municipal. Nos termos do artigo 88º do Código do Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas, a Sociedade encontra-se sujeita, adicionalmente, a tributação autónoma sobre um conjunto de encargos às taxas previstas no artigo mencionado.

De acordo com a legislação em vigor, as declarações fiscais estão sujeitas a revisão e correção por parte das autoridades fiscais durante um período de quatro anos, pelo que, para além do referido adiante no que diz respeito a inspeções, reclamações e impugnações em curso, a situação fiscal relativa aos exercícios findos em 30 de Junho de 2017 (exercício de 2016) a 30 de Junho de 2021 (exercício de 2020) poderá, ainda, vir a ser sujeita a revisão e eventuais correções.

O Conselho de Administração entende, no entanto, que as eventuais correções resultantes das revisões / inspeções por parte das autoridades fiscais àquelas declarações de impostos, não terão um efeito significativo nas demonstrações financeiras elaboradas com referência a 30.06.2021.

A Marítimo SAD apenas reconhece impostos diferidos ativos quando existe uma segurança razoável de que serão gerados lucros futuros contra os quais os ativos poderão ser utilizados.

Relativamente ao subsídio ao investimento registado em Capital Próprio (ver ponto 11.2), no valor de 347.730 Euros, a Sociedade registou nas suas demonstrações financeiras impostos diferidos, por existirem diferenças temporais materialmente relevantes entre o reconhecimento de despesas e receitas para fins contabilísticos e de tributação.

Assim, as demonstrações financeiras refletem efeitos resultantes das diferenças temporárias entre o resultado antes de impostos e o lucro tributável, originadas no exercício ou decorrentes de exercícios anteriores.

13. INSTRUMENTOS FINANCEIROS

Políticas contabilísticas

A Marítimo SAD reconhece um ativo financeiro, um passivo financeiro ou um instrumento de capital próprio apenas quando se torna uma parte das disposições contratuais do instrumento, não incluindo os custos de transação na mensuração inicial do ativo ou passivo financeiro que seja mensurado ao justo valor com contrapartida em resultados.

13.1 Bases de mensuração utilizadas para os instrumentos financeiros e outras políticas contabilísticas utilizadas para a contabilização de instrumentos financeiros relevantes para a compreensão das demonstrações financeiras

Nos termos da NCFR 27, todos os ativos e passivos financeiros são mensurados, em cada data de relato, ao custo menos qualquer perda por imparidade.

Categorias de ativos e passivos financeiros

13.2 Quantia escriturada de cada uma das categorias de ativos financeiros e passivos financeiros, no total e para cada um dos tipos significativos de ativos e passivos financeiros de entre cada categoria

Clientes

Clientes	30.06.2021	30.06.2020
Clientes c/c		
Relacionados com transferências de jogadores	1 242 733	1 579 886
Empresas do grupo	-	-
Operações correntes	899 446	899 686
Total	2 142 179	2 479 572
Clientes - Títulos a receber		
Relacionados com transferências de jogadores	-	768 750
Total	-	768 750
Perdas por imparidade acumuladas	433 804	525 720
Valor líquido	1 708 375	2 722 602

Imparidade de dívidas a receber

Perdas por imparidade	Saldo inicial	Reforço	Reversão	Regularização	Saldo final
Dívidas a receber	525 720	-	-1 626	-93 542	433 804
Total	525 720	0	-1 626	-93 542	433 804

Outros créditos a receber

Outros créditos a receber	30.06.2021	30.06.2020
Activo não corrente		
Empresas do grupo	10 474 971	12 917 024
Total	10 474 971	12 917 024
Activo corrente		
Adiantamentos ao pessoal	27 990	49 938
Devedores por acréscimos de rendimentos	148 753	1 223 723
Devedores diversos	373 309	36 048
Outros	617	138
Total	550 669	1 309 846
Total	11 025 640	14 226 870

O valor de 10.474.971 Euros diz respeito a empréstimos ao Club Sport Marítimo, à Marítimo TV, à Marítimo GPI, à Marítimo SGPS e à Perspetiva Positiva.

Capitais próprios

A Assembleia-geral da Sociedade, reunida para o efeito, deliberou que o resultado líquido do exercício findo em 30.06.2020, positivo em 355.108 Euros, fosse integralmente transferido para resultados transitados.

Fornecedores

Fornecedores	30.06.2021	30.06.2020
Fornecedores c/c		
Relacionados com transferências de jogadores	19 550	116 667
Empresas do grupo	36 730	24 705
Operações correntes	1 094 354	1 204 286
Total	1 150 634	1 345 658

O valor de 36.730 euros diz respeito a empréstimos concedidos pela Marítimo GPI e pela Marítimo TV.

Outras dívidas a pagar

Outras dívidas a pagar	30.06.2021	30.06.2020
Fornecedores de investimento	415 000	515 000
Credores por acréscimos de gastos	2 185 336	2 134 081
Credores diversos	404 715	207 832
Empresas do grupo	176 128	176 087
Total	3 181 179	3 033 001

Financiamentos obtidos

Financiamentos obtidos	30.06.2021		30.06.2020	
	Corrente	Não Corrente	Corrente	Não Corrente
Empréstimos bancários	4 166	468 338	-	-
Outros financiadores	12 338	22 913	3 525	31 725
Total	16 504	491 251	3 525	31 725

Federação Portuguesa de Futebol

A Marítimo da Madeira Futebol SAD viu ser aceite pela Direção da FPF a sua candidatura ao Fundo de Apoio às Competições Não Profissionais para fazer face ao impacto gerado pela pandemia Covid-19.

Esta verba irá ser restituída ao longo de 4 anos, ocorrendo a liquidação da última prestação em Junho de 2024.

Santander Totta

Foram ainda aprovados dois empréstimos pelo Banco Santander Totta, para fazer face a necessidades de tesouraria da Sociedade, através das seguintes linhas de crédito:

- i) Linha de Crédito Investe RAM Covid-19, no valor de 58.330 Euros, a ser restituída ao longo de 5 anos, ocorrendo a primeira prestação em maio de 2022 e a última prestação em agosto de 2025;
- ii) Linha de Crédito Apoiar Madeira 2020, no valor de 206.124 Euros, a ser restituída ao longo de 5 anos, ocorrendo a primeira prestação em setembro de 2022 e a última prestação em dezembro de 2025.
- iii) Linha de Crédito Apoiar Madeira 2020 II, no valor de 208.051 Euros, a ser restituída ao longo de 5 anos, ocorrendo a primeira prestação em fevereiro de 2023 e a última prestação em maio de 2026.

13.3 Indicação das quantias do capital social nominal e do capital social por realizar e respetivos prazos de realização

O capital social da Marítimo SAD encontra-se totalmente realizado em 30.06.2021.

Descrição	Participação 30.06.2021		Participação 30.06.2020	
Club Sport Marítimo da Madeira	910.954	91%	910.954	91%
Região Autónoma da Madeira	20.000	2%	20.000	2%
Pequenos acionistas	69.046	7%	69.046	7%
Total	1.000.000	100%	1.000.000	100%

13.4 Número de ações representativas do capital social, respetivas categorias e valor nominal

O capital social da Sociedade encontra-se dividido em 10.000.000 ações de valor nominal unitário igual a 0,10 Euros, sendo 9.109.540 da categoria "A" e as remanescentes da categoria "B".

As ações da categoria “A” foram subscritas pelo Club Sport Marítimo - clube fundador - e foram realizadas em espécie mediante a transferência para a Marítimo SAD dos direitos emergentes dos contratos de trabalho desportivos celebrados com os jogadores profissionais de futebol.

Descrição	N.º ações	Categoria	V. nominal	Valor	%
Club Sport Marítimo da Madeira	9.109.540	A	0,10	910.954	91%
Região Autónoma da Madeira	200.000	B	0,10	20.000	2%
Pequenos acionistas	690.460	B	0,10	69.046	7%
Total	10.000.000			1.000.000	100%

Note-se que, por deliberação dos acionistas de 17.01.2014, a Marítimo SAD viu o seu capital social reduzido de 2.500.000 Euros para 50.000 Euros (o que se fez pela diminuição do valor nominal das ações existentes) e posteriormente aumentado para 1.000.000 Euros, circunstância da qual resultou, por um lado, os reforços dos capitais próprios, e por outro, a perda de influência significativa da Região Autónoma da Madeira, que viu a sua participação reduzida de 40% para 2% do capital social da Marítimo da Madeira Futebol SAD.

14. DIVULGAÇÕES EXIGIDAS POR DIPLOMAS LEGAIS

14.1 Honorários faturados pelo revisor oficial de contas

No exercício findo em 30 de Junho de 2021 foram faturados 13.500 Euros, pelos serviços de revisão legal de contas.

15. OUTRAS INFORMAÇÕES (DIVULGAÇÕES CONSIDERADAS RELEVANTES PARA MELHOR COMPREENSÃO DA POSIÇÃO FINANCEIRA E DOS RESULTADOS)

15.1 Estado e outros entes públicos

30.06.2021	Saldo devedor (CP)	Saldo credor (CP)	Saldo credor (MLP)
IRC – A recuperar/pagar	2	241 489	-
IRS – Trabalho dependente	-	81 378	-
IRS – Trabalho independente	-	5 355	-
IRS – Outros	1 072	-	-
IVA – A pagar	-	124 832	-
Segurança social	-	43 903	-
Plano Mateus	-	-	352 970
Total	1 074	496 957	352 970

30.06.2020	Saldo devedor (CP)	Saldo credor (CP)	Saldo credor (MLP)
IRC – A recuperar/pagar	466 490	-	-
IRS – Trabalho dependente	-	118 020	-
IRS – Trabalho independente	-	4 991	-
IRS – Outros	1 072	21 265	-
IVA – A recuperar	30 641	-	-
Segurança social	-	36 297	-
Plano Mateus	-	-	352 970
Total	498 203	180 573	352 970

A Marítimo SAD tem uma dívida que transitou originariamente do Club Sport Marítimo, no montante global de 352.970 Euros, que se encontra a ser regularizada ao abrigo do Plano Mateus.

15.2 Fornecimentos e serviços externos

FSE	01.07.2020 30.06.2021	01.07.2019 30.06.2020
Subcontratos	1 928 363	1 487 704
Deslocações e estadas	607 863	443 026
Trabalhos especializados	550 487	478 795
Honorários	315 167	233 602
Outros serviços	300 348	394 686
Comunicação	42 957	233 915
Vigilância e segurança	32 584	51 658
Energia e fluídos	30 638	35 859
Comissões	23 000	105 000
Material de escritório	20 252	18 280
Rendas e alugueres	17 079	17 792
Limpeza, higiene e conforto	15 365	19 790
Contencioso e notariado	14 101	4 602
Conservação e reparação	12 227	11 024
Seguros	3 958	2 551
Serviços bancários e financeiros	3 695	2 932
Ferramentas e utensílios de desgaste rápido	1 725	367
Total	3 919 812	3 541 584

15.3 Gastos com o pessoal

Gastos com o pessoal	01.07.2020	01.07.2019
	30.06.2021	30.06.2020
Técnicos e administrativos	1 131 348	893 588
Atletas	5 180 974	3 255 277
Seguros	520 661	392 877
Outros custos	158 963	99 319
Total	6 991 946	4 641 060

O número médio de pessoas ao serviço da Marítimo SAD no período compreendido entre 1 de Julho de 2020 a 30 de Junho de 2021 foi de, aproximadamente, 20 funcionários, 72 jogadores e 9 técnicos.

15.4 Outros gastos

Outros gastos	01.07.2020	01.07.2019
	30.06.2021	30.06.2020
Impostos	3 144	155
Gastos e perdas em investimentos não financeiros	233 333	-
Correcções relativas a exercícios anteriores	4 352	765 192
Donativo	2 960	-
Outros	352 901	30 298
Total	596 690	795 645

Juros e gastos similares suportados	01.07.2020	01.07.2019
	30.06.2021	30.06.2020
Juros Suportados	5 462	3 652
Diferenças de câmbio desfavoráveis	26 966	1 861
Total	32 428	5 514

Imparidade de dívidas a receber	01.07.2020	01.07.2019
	30.06.2021	30.06.2020
Perdas por imparidade em dívidas a receber	-	31 968
Reversões de perdas por imparidade	-1 626	-5 731
Total	-1 626	26 237

16. ACONTECIMENTOS APÓS A DATA DO BALANÇO

Entre a data do balanço e a data da autorização para emissão das demonstrações financeiras não houve conhecimento de qualquer evento que justifique ajustamentos às demonstrações financeiras aqui apresentadas.

Funchal, 16 de Setembro de 2021

O Conselho de Administração

José Carlos Rodrigues Pereira
(Presidente)

Rui Filipe da Silva Sá
(Vice-Presidente)

Ricardo Jorge da Silva Sousa
(Vogal)

Jorge Manuel Ferrão Agrela
(Vice-Presidente)

Gonçalo Bruno Pinto Henriques
(Vogal)

O Contabilista Certificado

Jorge Manuel de Nóbrega Gonçalves